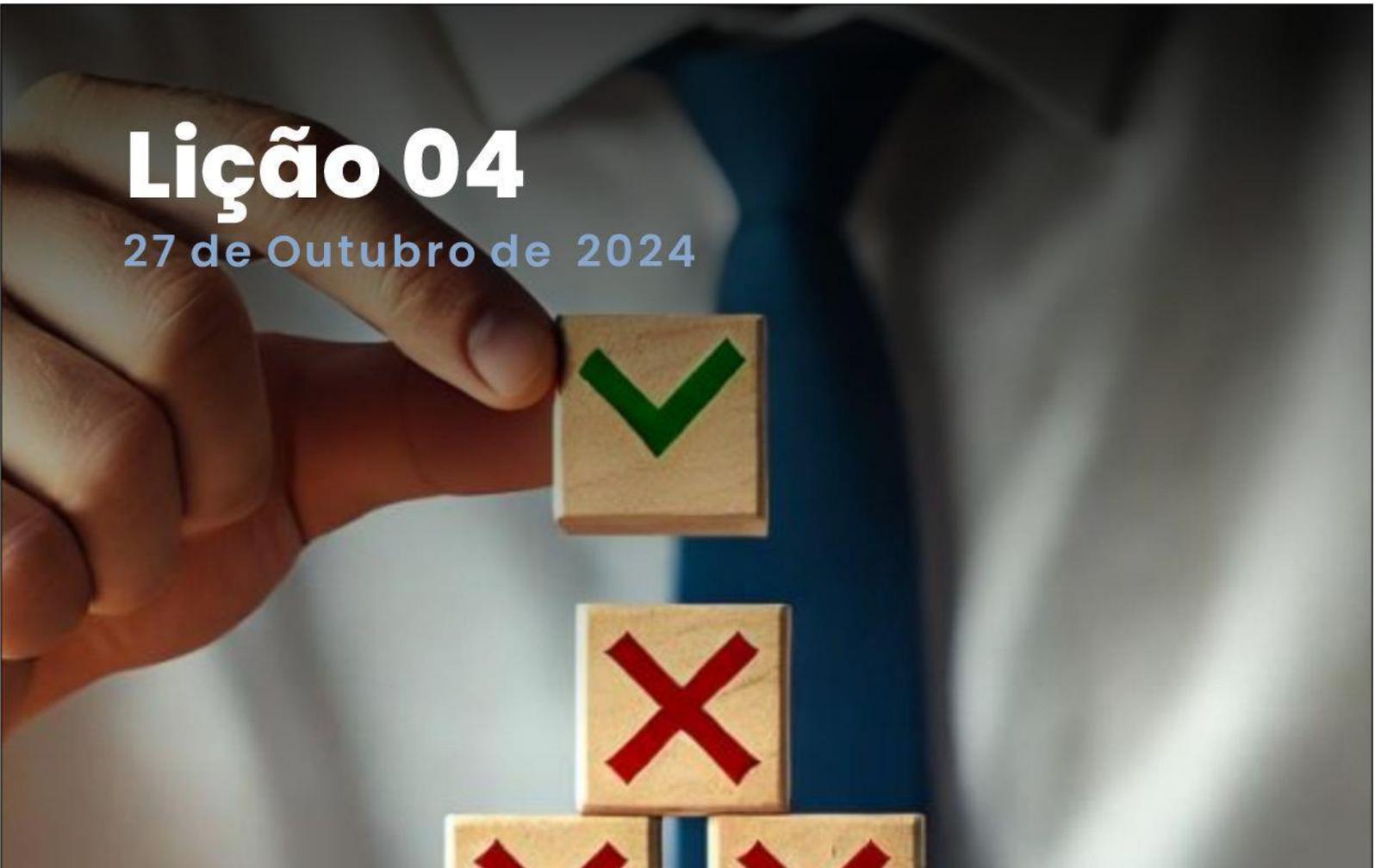


Lição 04

27 de Outubro de 2024



PROTEÇÃO CONTRA A IMORALIDADE



FERRAMENTA EBD

4º TRIMESTRE 2024 | JOVENS

Murilo Alencar

Esboço Da Lição 04

Do 4º Trimestre

De 2024

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

ALCANCE UM FUTURO FELIZ E SEGURO
Conselhos de Salomão no Livro de Provérbios:
Um Convite à Sabedoria e às Promessas de Proteção

Domingo, 27 de outubro de 2024

PROTEÇÃO CONTRA A IMORALIDADE

O QUE VAMOS ESTUDAR?

Nesta lição, estudaremos a respeito da imoralidade sexual com base no capítulo 5 de Provérbios, destacando sua relevância para a sociedade atual marcada pela sensualidade. Vamos nos conscientizar sobre a moralidade sexual bíblica como uma proteção contra a imoralidade, mostrando que praticar essa moralidade é agir com sabedoria.

TEXTO PRINCIPAL

Ame a sabedoria como se fosse sua irmã e faça do discernimento um membro da família. Eles o guardarão da mulher imoral, das palavras sedutoras da promíscua. (Pv 7.4,5 NVT).

Vamos comentar esse texto em três partes:

1. *Ame a sabedoria como se fosse sua irmã.* A sabedoria deve ser tão próxima e querida quanto um membro da família. Ela deve ser parte integral da nossa vida, influenciando nossas decisões e comportamentos diários.
2. *Faça do discernimento um membro da família.* O discernimento, ou a capacidade de entender e julgar corretamente, deve ser cultivado e tratado como algo valioso e indispensável. Ele deve estar presente em todas as nossas interações e escolhas, oferecendo orientação e clareza.
3. *Eles o guardarão da mulher imoral das palavras sedutoras da promíscua.* A sabedoria e o discernimento servem como guardiões, protegendo-nos de escolhas e situações que podem nos levar a erros morais. Eles são escudos contra tentações e comportamentos que nos afastam dos valores corretos.

RESUMO DA LIÇÃO

A sabedoria divina nos protege da imoralidade sexual, concedendo-nos as virtudes do domínio próprio e da temperança.

1. A sabedoria divina nos protege da imoralidade sexual. *"A sabedoria livrará você do caminho dos maus, dos homens de palavras perversas [...] e também da mulher imoral, da pervertida que seduz com palavras."* (Pv 2.12,16).
2. Concedendo-nos as virtudes do domínio próprio e da temperança. Domínio próprio refere-se à capacidade de controlar seus desejos, impulsos e comportamentos, especialmente em situações desafiadoras. Temperança, por outro lado, é a capacidade de exercer moderação e equilíbrio em todos os aspectos da vida. Envolve não apenas o controle, mas a sabedoria de não exagerar ou se privar. *"Melhor é o homem paciente do que o guerreiro, mais vale controlar o seu espírito do que conquistar uma cidade."* (Pv 16.32).

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD

I. ADVERTÊNCIA CONTRA A IMORALIDADE

1.1 Compreendendo o capítulo 5.

Informações preliminares:

A imoralidade sexual é condenada pelas Escrituras. O sexo pré-nupcial, extraconjugal, bem como toda forma de perversão que abrange a sexualidade humana tem a desaprovação Divina. No entanto, Satanás tem sutilmente solapado os valores morais, transformando a imoralidade em algo normal e aceitável. A igreja não pode ficar calada, ela tem o dever proclamar o que a Bíblia ensina sobre o sexo e a sexualidade.

A Bíblia nos diz:

Fujam da imoralidade sexual! Nenhum outro pecado afeta o corpo como esse, pois a imoralidade sexual é um pecado contra o próprio corpo. (1 Co 6.18 – NVT). Eis por que eu digo: Fujam da imoralidade sexual. Nenhum outro pecado atinge o corpo como este. Quando vocês

cometem este pecado, é contra o seu próprio corpo que vocês estão pecando. (1 Co 6.18 – NBV).

Em seu sentido mais amplo, porneia denota a imoralidade em geral, ou todos os tipos de transgressões sexuais. A imoralidade sexual condenada na bíblia abrange todos os tipos de perversões como: Fornicação, adultério, pratica homossexual, transformismo, bestialidade, pedofilia, voyeurismo, incesto, etc.

No capítulo 5 de provérbios, encontramos vários princípios e orientações que, caso sejam seguidos, nos protegeram da imoralidade. Este capítulo contém uma aplicação da sabedoria ao relacionamento entre homem e mulher.

Depois de um apelo inicial a favor da atenção concentrada no ensino (1-2), há uma advertência muito forte contra o fascínio do pecado (3-6). Em seguida vem uma admoestação severa para se evitar a infidelidade (7-14). A última parte contém um apelo insistente a favor da fidelidade no casamento (15-23).

1.2 A mulher estranha.

A LIÇÃO DIZ: *E inevitável encontrar-se com a mulher imoral no caminho da vida, mas não é inevitável cair em sua sedução. Vamos definir a expressão mulher estranha e conhecer as armas que ela utiliza.*

A "mulher estranha" na literatura bíblica é mais do que apenas uma pessoa; ela simboliza a tentação e o pecado que engana, seduz e destrói. Ela representa o desvio do caminho da vida, isto é, afastamento dos princípios morais e espirituais que levam à paz e à comunhão com Deus.

Os sábios alertam para não se deixar enganar pelas aparências, pois o pecado frequentemente se disfarça como algo desejável, mas seu resultado final é a destruição. Essa figura é um símbolo de advertência, especialmente em relação ao adultério e à infidelidade, que no contexto de Provérbios é frequentemente apresentado como um caminho de morte espiritual e emocional.

Armas da Mulher Estranha para Desviar o Homem:

1. Palavras doces e sedutoras

- "Os lábios da mulher imoral destilam mel" (v. 3). A primeira e mais evidente arma usada pela mulher estranha são suas palavras sedutoras. Assim como o mel é doce e atrativo, suas falas são cuidadosamente escolhidas para atrair e cativar. A sedução verbal, a promessa de prazer, carinho e atenção, são utilizadas para desarmar a vigilância do homem.

- Aplicação: Assim como ela usa suas palavras para seduzir, o pecado geralmente se apresenta como algo prazeroso e inofensivo, com promessas vazias de satisfação momentânea. O cristão deve estar atento às mentiras do mundo, que frequentemente distorcem a verdade e apresentam o errado como aceitável.

2. Promessa de prazer sem consequências

- "Mas o seu fim é amargo como fel" (v. 4). Uma das armas mais perigosas da mulher estranha é a promessa de prazer imediato sem mostrar as consequências a longo prazo. Inicialmente, ela oferece prazer e satisfação, sem mencionar que isso conduzirá a amargura e dor. O homem é levado a crer que pode desfrutar do pecado sem pagar o preço por ele.
- Aplicação: O pecado sempre promete recompensas imediatas, mas esconde o amargor e as consequências que virão. O cristão deve lembrar que as decisões imorais, embora possam parecer agradáveis no momento, sempre conduzem a sofrimento e morte espiritual.

3. Caminho de morte disfarçado de liberdade.

- "Os seus pés descem para a morte; os seus passos conduzem ao inferno" (v. 5). A mulher estranha utiliza a ilusão de liberdade, fazendo parecer que seus caminhos são mais liberais e menos restritivos que os da vida reta. No entanto, o caminho que ela propõe, embora pareça libertador, leva diretamente à morte espiritual e ao inferno. Ela guia o homem a um caminho de destruição, enquanto ele pode pensar estar vivendo uma experiência excitante e livre.
- Aplicação: O pecado sempre promete liberdade e uma vida fora das "amarras" dos mandamentos de Deus, mas essa liberdade é ilusória. Na realidade, os caminhos que se afastam de Deus levam à escravidão espiritual e à destruição.

1.3 As consequências da imoralidade.

A LIÇÃO DIZ: *Ora, se o(a) jovem não se afastar da(do) mulher (homem) imoral, esta(e) o tragará. O tempo passará, e o remorso consumirá a vida desse(a)jovem.*

Em uma perspectiva mais objetiva e devocional, estas são as consequências imoralidade sexual:

1. Consequências emocionais. Distúrbios emocionais, culpa, ciúme, medo, ansiedade, insegurança, autocondenação, raiva e depressão são algumas reações conhecidas que acompanham a imoralidade sexual.

2. Consequências físicas e sociais. Estudiosos da área apontam que o sexo fora do casamento estimula o surgimento de grandes problemas sociais, inclusive o colapso da família, o aumento do número de casos de AIDES e outras doenças sexualmente transmissíveis (DST's), o aumento do número de família de pais solteiros, a explosão dos casos de adolescentes gravidas, e o grande número de abortos.
3. Consequências espirituais. A imoralidade sexual é pecado. O imoral não poderá entrar no céu. A Bíblia é clara quanto ao assunto: *Vocês não sabem que os perversos não herdarão o Reino de Deus? Não se deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem homossexuais passivos ou ativos, nem ladrões, nem avarentos, nem alcoólatras, nem caluniadores, nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus.* (1 Co 6.9,10 – NVI).

Em uma perspectiva mais exegética, estas são as consequências da imoralidade sexual:

1. Perda da honra pessoal. *“para que você não dê a outros a sua honra”* (9). Aqui, Salomão faz um alerta. O adultério traz desonra. Aquilo que acontece a portas fechadas torna-se público. O que era para ser apenas uma noite de aventuras torna-se uma aventura de pesar. Aquilo que se intencionava que fosse apenas um caso isolado torna-se um laço para toda a vida. Quantas pessoas rendidas ao vexame! Quantas pessoas cuja honra foi maculada por causa do adultério!
2. Destruição física e emocional. *“No fim de sua vida você ficará gemendo, quando a sua carne e o seu corpo se consumirem”* (11). O envolvimento em imoralidade leva à decadência física e emocional. O texto sugere que, com o tempo, o corpo será castigado por esse estilo de vida, o que pode implicar doenças, desgaste físico e sofrimento emocional profundo.
3. Remorso e arrependimento. *“Então você dirá: ‘Como foi que eu pude odiar o ensino?’* (12). A pessoa se lamenta por ter rejeitado a sabedoria e o ensino, percebendo tarde demais o erro de ter desprezado os conselhos e a disciplina. O arrependimento é cheio de dor, pois não há como voltar atrás no tempo.

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD

II. A RELEVÂNCIA DE PROVÉRBIOS 5 CONTRA A IMORALIDADE

2.1 Uma sociedade sexualizada.

O LIVRO DE APOIO DIZ: *Por que Provérbios 5 é tão relevante para nós? Ora, essa mulher representa não só uma mulher imoral, como também toda essa cultura sexualizada em que estamos inseridos.*

O comentarista traz uma fundamentação histórica para nos contextualizar e mostrar que a situação decadente da atualidade é algo que vem sendo construído ou 'desconstruído' há muito tempo.

Protestos de Maio de 1968 na França.

- **Contexto Histórico:** Em maio de 1968, uma série de protestos estudantis começou na Universidade de Paris e rapidamente se espalhou por toda a França. Esses protestos foram alimentados por uma insatisfação generalizada com o sistema educacional, as condições de trabalho e os valores conservadores da sociedade ocidental.
- **Principais Demandas:** Os jovens universitários e trabalhadores exigiam reformas educacionais, melhorias nas condições de trabalho e maior liberdade pessoal. Eles contestavam as normas sociais restritivas, incluindo as relacionadas à sexualidade.
- **Impacto Cultural:** Os protestos de Maio de 1968 desafiaram abertamente as normas sexuais tradicionais. O slogan "É proibido proibir" capturou a essência desse movimento, promovendo a ideia de que todas as formas de expressão sexual entre adultos consensuais deveriam ser aceitas. Esse período marcou o início da normalização da liberdade sexual e da contestação de qualquer perspectiva de moderação na questão sexual.

Movimentos na América do Norte e Inglaterra

- **Movimento Hippie:** Nos Estados Unidos e no Canadá, o movimento hippie dos anos 60 também abraçou a liberdade sexual como parte de sua ideologia contracultural. Eles promoveram o "amor livre" e desafiaram as normas sexuais tradicionais.
- **Revolução Sexual:** Na Inglaterra, a Revolução Sexual desafiou as convenções vitorianas e trouxe mudanças significativas na maneira como a sexualidade era vista e expressa. Havia um forte foco na liberação sexual, no uso de contraceptivos e na aceitação de diferentes orientações sexuais.

Esses movimentos resultaram na normalização de diversas formas de expressão sexual, sem as restrições morais. Isso está em forte contraste com os ensinamentos de Provérbios 5, que alerta sobre os perigos da imoralidade sexual e a importância de seguir uma vida moralmente íntegra.

2.2 Não se pode dominar o desejo sexual?

O LIVRO DE APOIO DIZ: *A perspectiva de moderação sexual nos limites do matrimônio, como ensina a fé cristã, foi considerada pela modernidade como repressão sexual. Essa expressão foi tomada por empréstimo da Psicanálise, uma abordagem psicológica criada pelo neurologista Sigmund Freud (1856–1939). Até hoje, muitos cristãos sofrem a falsa acusação de que a sua ética cristã produz repressão sexual em jovens e nos adultos; é como se fôssemos uma comunidade de pessoas sexualmente reprimidas.*

Vamos aos fatos:

- **Abstinência Voluntária:** Escolher manter-se em abstinência sexual por um período como escolha voluntária não é repressão, mas sim um sinal de pleno conhecimento do próprio impulso sexual e de seu real significado.
- **Preparação Bíblica:** A abstinência sexual, conforme ensinada pela Bíblia, prepara a pessoa humana para a vida a dois, sem subjugar tanto o moço quanto a moça.
- **Cultura Moderna vs Valores Divinos:** A ideia popular de que não se pode dominar o desejo sexual é uma narrativa fundamentada nos pressupostos da cultura moderna, divorciada dos valores de Deus.

2.3 O enfraquecimento da ideia do casamento.

A LIÇÃO DIZ: *Naturalmente, em muitas realidades, o conceito bíblico de casamento e enfraquecido, a ideia de que o casamento é para sempre, que o relacionamento profundo e verdadeiro é para a vida toda, não faz sentido para muitos jovens hoje. Muitos deles se tornaram, de fato, produto do meio e infelizmente já se casam com o pensamento de se separar se o casamento não der certo.*

O casamento, conforme a Bíblia, é uma aliança heterossexual exclusiva entre um homem e uma mulher, ordenada e selada por Deus, precedida por um deixar público dos pais, consumada na união sexual, resultando numa parceria permanente e mútua, e normalmente coroada pelo dom de filhos.”

1. “Heterossexual” refere-se a pessoa que sente atração afetiva e sexual pelo gênero oposto.
2. “Monogâmico” aponta para exclusividade conjugal entre um homem e uma mulher.

3. “Indissolúvel” refere-se aquilo que não pode ser desunido.
4. “Monossomático” significa um corpo, unidade, união de cônjuges em uma só carne. A expressão uma só carne condena a poligamia, o divórcio, bem como a devassidão sexual

Novelas, sites, vídeos de humor, músicas, filmes e seriados exaltam as relações extraconjugais e incentivam a traição banalizando o casamento e a fidelidade conjugal. A cultura, os influenciadores e os formadores de opinião, isto é, todo o sistema mundano se posiciona a favor da desconstrução do modelo divino para as relações saudáveis, sobretudo, o casamento. Mas, tudo que foge do padrão bíblico, deve considerado anátema.

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio ao professor da EBD

III. A MORALIDADE SEXUAL CRISTÃ COMO PROTEÇÃO CONTRA A IMORALIDADE

3.1 A delimitação sexual da moralidade cristã.

A LIÇÃO DIZ: *A vida não se resume à satisfação sexual! Por isso, a moralidade sexual, no cristianismo bíblico, tem uma delimitação muito clara: “Fugi da prostituição. Todo pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo” (1 Co 6.18; cf. 7.8; 1 Tm 2.22). Assim, diferentemente das ideias dominantes de nosso contexto cultural, a Bíblia não considera o instinto sexual degenerado como algo insuperável para quem passou pela experiência da regeneração, com o auxílio do Espírito Santo. Quem passou pela experiência salvífica pode desenvolver as virtudes do “domínio próprio” e da “temperança” e, como o apóstolo Paulo, pode exclamar: “Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma” (1 Co 6.12).*

Resumindo, se você está em Cristo, está liberto do poder do pecado. Portanto, não seja escravo da imoralidade sexual. É possível ter um namoro, noivado e casamento que glorifique a Deus. Vou deixar alguns conselhos específicos para os jovens:

- Não sinta vergonha em preservar a virgindade até o casamento, pois a virgindade é um presente que você dar a pessoa que você ama.

- Se você é não é mais virgem, faça um propósito com Deus e com seu namorado de chegarem até o matrimônio puros diante de Deus, tendo um namoro e um noivado santo.
- Não atravesse o sinal vermelho, com mão boba e outras carícias mais íntimas, pois se isso acontecer, será muito difícil parar.
- Nunca fique sozinho com sua namorada, por mais que vocês orem e leiam a Bíblia, cedo ou tarde, a carne vai reinar.

3.2 A pedagogia da abstinência sexual.

A LIÇÃO DIZ: *Aos jovens solteiros cabe o desenvolvimento da virtude da castidade cristã, isto é, a abstinência sexual como preparação para o casamento. Como vimos, do ponto de vista bíblico, o(a) jovem cristão(ã) não é puramente instinto sexual. Ele(a) sabe que a satisfação sexual, conforme ensina a Bíblia, não é egoísta, descartável e ilusória, mas cumpre um sentido quando nos unimos à pessoa amada e com ela compartilhamos e dividimos toda uma história de vida que glorifique a Deus no casamento (1 Co 6.20; cf. 1 Co 10.31-32).*

1. Cuidado com os “experts” em relacionamentos. Tudo o que você tiver de aprender sobre amor, aprenda com Jesus! Talvez você encontre pessoas que se considerem “experts” no assunto de relacionamentos, que saibam tudo sobre como conquistar ou seduzir alguém, mas muitos não sabem nada sobre o Reino e o que Deus faz para unir Seus filhos em propósitos.
2. Entregue à autoridade de Deus o seu relacionamento afetivo. Quando damos a Deus tudo o que Ele pede, recebemos tudo o que Ele promete. Depois da conversão a Cristo, não existe uma decisão mais importante a ser tomada do que o casamento. Cuidado com cristãos que ensinam a escolher alguém sem a orientação do Espírito Santo. Deus lhe deu a responsabilidade de escolher, mas em nenhum momento Ele o orientará a escolher sem a direção Dele (PRINCIPIOS QUE ESTÃO NA PALAVRA)!
3. Não viva ansioso. Muito além de ocupar a mente com programações, é preciso desenvolver o propósito do Senhor para sua vida. Comece a entender seu verdadeiro chamado com seus dons e talentos. Descanse seu coração e trabalhe para o Reino do Senhor. No momento certo, aquela pessoa que você tanto sonha conhecer e que é separada por Ele surgirá na sua vida.
4. Persista. Quando você desiste de esperar em Deus, automaticamente insiste em viver no erro. Desistir do melhor de Deus é insistir no pior do diabo.

3.3 A beleza da vida sexual dentro do matrimônio cristão.

A LIÇÃO DIZ: *Segundo o ensino bíblico, o relacionamento sexual só é possível no casamento (1 Co 7.8,9).*

O sexo foi criado por Deus, o sexo é um presente do nosso Pai, mas apenas para ser usado dentro do relacionamento matrimonial. O sexo é o que une homem e mulher, e os tornam uma só carne.

Porém, se você escolheu se relacionar sexualmente antes do casamento, você levará toda uma bagagem para dentro do seu relacionamento depois que se casar. E essa é uma bagagem pesada é difícil de carregar.

Deus é sábio e conhece todas as coisas. E foi por isso que Ele criou o sexo apenas para o casamento. Ele sabia que se você tivesse experiências sexuais antes, isso poderia afetar a sua conexão com o seu cônjuge.

Não pense que você tem que fazer sexo só porque “todo mundo faz”, ou porque está namorando já faz tempo, ou porque vocês já são noivos e agora está tudo bem. Não, essa não é a vontade de Deus para a sua vida. Ele quer que você experimente desse presente lindo que é o sexo, porém apenas dentro do relacionamento matrimonial. Deus sabe que assim a sua experiência será única!

CONCLUSÃO

Quer saber qual é a vontade de Deus para sua vida amorosa, seja namoro, noivado ou casamento? Leia o que diz 1 Tessalonicenses 4.3-5: *A vontade de Deus é que vocês sejam santificados: abstenham-se da imoralidade sexual. Cada um saiba controlar o próprio corpo de maneira santa e honrosa, não com a paixão de desejo desenfreado, como os pagãos que desconhecem a Deus.*

ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR

REFERÊNCIAS

LOPES, Hernandes Dias. Provérbios: manual de sabedoria para a vida. São Paulo: Hagnos, 2016.

SWINDOLL, Chales. Vivendo Provérbios. Rio de Janeiro: CPAD, 2013.

WIERSBE, Warren. Comentário bíblico expositivo. São Paulo: Geografia, 2017.

WALTKE, Bruce K. Comentários do Antigo Testamento - Provérbios - Volume 1 e 2. Cultura Cristã, 2019.